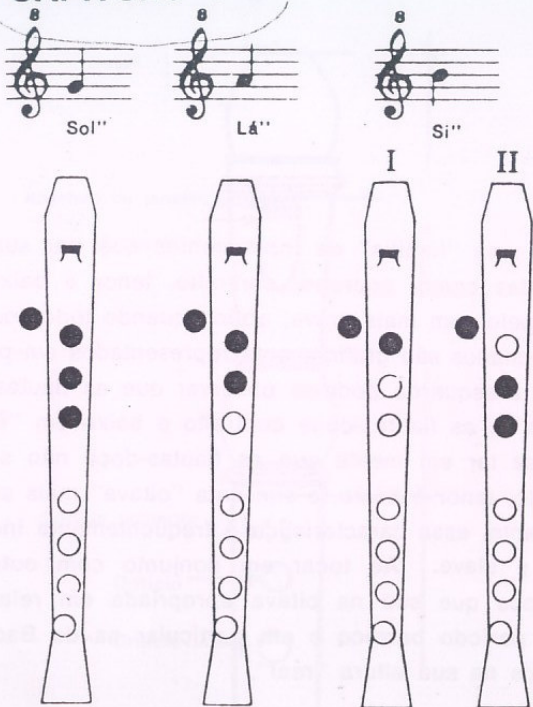


*Método Para
Flauta Doce
Soprano Barroca
Helmut Monkemeyer*

*Editado e
diagramado
por
Binha*

Curitiba, 04/08/2008

CAPÍTULO 1



Exporemos a seguir o procedimento correto para a execução da flauta-doce. Primeiramente, antes de iniciar a execução, feche todos os orifícios observando atentamente a posição das mãos e dos dedos. Ao destapá-los, não levantar demasiadamente os dedos. Quanto mais curtos os movimentos, maior será a velocidade e a facilidade de execução. Segurar a flauta sem pressão excessiva. No início, tocar todos os exercícios de maneira lenta e uniforme, acelerando aos poucos. É indispensável cuidar particularmente da respiração, pois ela é fundamental. Antes de cada inspiração deve-se expirar completamente. Os exercícios e os exemplos musicais deste livro são providos de sinais que indicam as respirações (r).

Chegamos agora à representação gráfica de cada som. Para a nota SI, indicamos duas posições. Verificar das duas, qual a que melhor se adapta a cada caso. Antes ou depois do LÁ, é recomendável a primeira e antes ou depois do DO, a segunda. Nos exercícios de 1 a 5 usar sempre a primeira posição. Pelo fato do som SI resultar um pouco mais "alto" na segunda posição, esta é aconselhada para os trechos de velocidade e para os ornamentos.

A primeira é usada para as peças lentas.

Maneiras de articular os sons:

a) **staccato**
(golpes de língua, sopro interrompido)

b) **non legato**
(golpes de língua, sopro levemente interrompido)

c) **portato**
(golpes de língua, sopro não interrompido)

d) **legato**
(um golpe de língua para cada grupo de notas)

Exercícios

staccato, non legato e portato

staccato, non legato e portato

Exercite cada número, usando as seguintes articulações e fórmulas rítmicas:

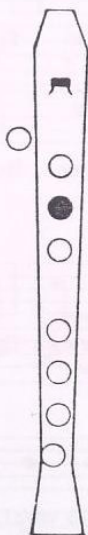
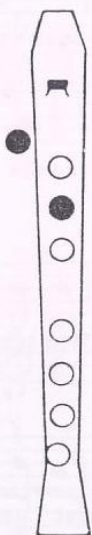
CAPÍTULO 2



Dó'''



Ré'''



Mesmo nas posições difíceis — com poucos orifícios fechados — deve-se manter a posição correta dos dedos, colocando-os normalmente sobre os orifícios adequados, a fim de conseguir um bom contato físico com o instrumento. Ao abrir o orifício posterior, conservar o polegar encostado no instrumento. Os dedos devem mover-se à pouca distância dos orifícios e com a menor contração muscular possível. Nos exercícios que vêm a seguir, os números romanos I e II indicam as duas posições possíveis para a nota SI'' (vide cap. I)

Exercícios

6

7

8

9

10

11

12

13

Capítulo 3

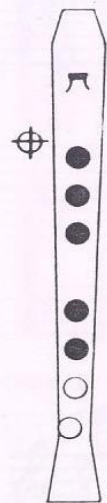
Diagram illustrating the fingerings for the notes F⁴, Mi⁴, Ré⁴, and Dó⁴ on a flute. The flute is shown vertically with finger holes. The notes are indicated by musical staves above each flute. The note F⁴ is marked with an asterisk (*) and is highlighted by a blue box. The text "Flauta barrôca" is written vertically next to the flutes.

Exercícios

Exercises 24 through 34, each consisting of a musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). Exercise 24 is in common time (C). Exercises 25, 26, and 27 are in common time (C). Exercise 28 is in 3/4 time. Exercise 29 is in common time (C). Exercise 30 is in 6/8 time. Exercises 31, 32, 33, and 34 are in 6/8 time. Exercise 35 is in 3/4 time. Exercise 36 is in 3/4 time. Exercise 37 is in 3/4 time.

* Posição na flauta-doce barrôca

CAPÍTULO 4



Do MI''' para o agudo, os sons são obtidos abrindo-se lentamente o orifício posterior e aumentando gradativamente a intensidade do sopro. Para os sons mais agudos, por exemplo a partir do LA''', a abertura deverá ser a menor possível. As passagens que envolvem a utilização do registrô agudo precisam ser cuidadosamente exercitadas. Depois de dominar a execução dos sons agudos, cuidar para que tanto estes como os graves tenham a mesma intensidade. Para indicar (no desenho ao lado) o orifício posterior, escolhemos o sinal (⊕). A posição auxiliar ilustrada pelo desenho menor mostra outra possibilidade (posição) para a nota MI'''. As posições auxiliares devem ser escolhidas sempre que o som obtido com a principal resultar deficiente, ou, no caso de favorecer a passagem para outro som.

Exercícios

50/ 52 54

51 53 55

56

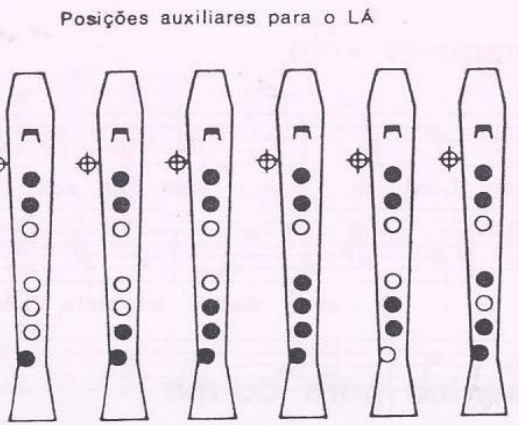
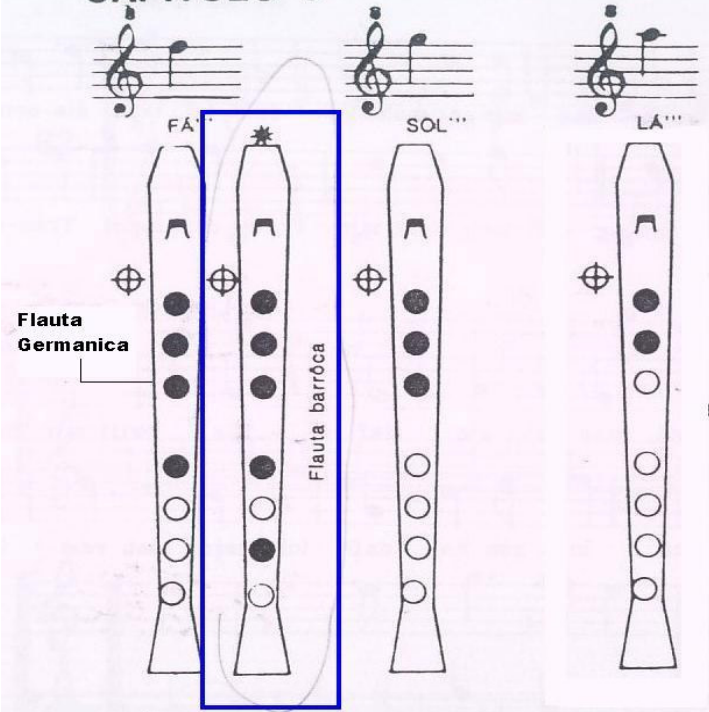
57

58

59

CAPÍTULO 5

As posições para as notas MI^{'''}, FÁ^{'''}, SOL^{'''} e LÁ^{'''} agudas, são semelhantes às da oitava inferior, das quais diferem apenas pela colocação do polegar da mão esquerda no orifício posterior do instrumento. Em algumas flautas, particularmente nas "tenor", o LÁ na posição natural resulta impuro. Neste caso, deve ser escolhida uma das posições auxiliares.



Exercícios

71

72

73

74

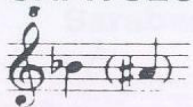
75

76

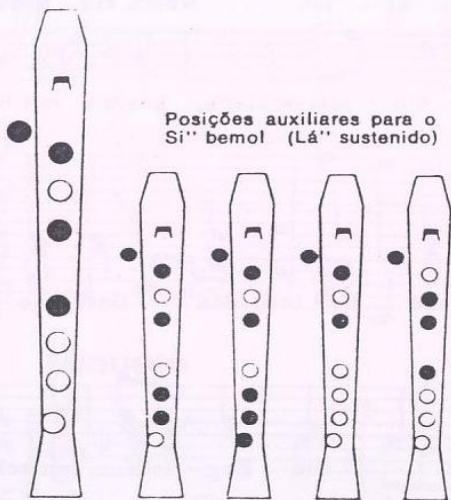
77

The exercises are written on a single staff in treble clef. Exercises 71, 72, and 73 are in 2/4 time and feature eighth-note patterns. Exercises 74, 75, 76, and 77 are in 3/4 time and feature eighth-note patterns. Exercises 71, 72, 73, 74, 75, and 76 include slurs and accents. Exercise 77 includes slurs and accents and is marked with '11' and '1' below the staff.

CAPÍTULO 6



Si[°] bémol Lá[°] sustenido



Posições auxiliares para o Si[°] bémol (Lá[°] sustenido)

Apresentamos até o momento os sons diatônicos do DÓ[°] grave ao LÃ[°] agudo. O intervalo entre dois sons sucessivos numa escala tonal pode ser classificado como "semitom" (Mi-Fá e Si-Do) ou "tom" (os demais). Entre dois sons separados por intervalo de "tom" localiza-se um outro, situado "meio-tom" acima do primeiro e "meio-tom" abaixo do segundo. Graficamente este som é indicado pelo sinal # (sustenido) colocado antes da nota mais grave ou pelo sinal b (bémol) antes da nota mais aguda. Esses sinais são válidos apenas dentro de um mesmo compasso. Quando colocados ao lado da clave, sua função perdura por todo o trecho. Para indicar um som "natural" logo após outro precedido por sustenido ou bémol, usa-se o □ (bequadro).

Os sons "intermediários" podem ser escritos portanto de duas maneiras, a saber:



Neste caderno utilizaremos a forma mais usual, indicando entre parênteses o som enarmônico correspondente. Como primeiro som intermediário, apresentaremos o SI b[°] (Lá[°] sustenido). A posição que apresenta um orifício aberto entre dois fechados é denominada de "forquilha". A referida posição (SI b[°] ou LÃ #[°]) em muitas flautas e particularmente nas "tenores" deve, por questão de clareza, ser substituída por uma das posições auxiliares.

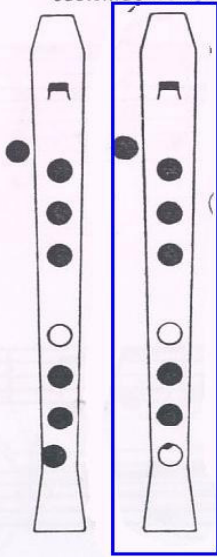
Exercícios

91 60 92

CAPÍTULO 7



FA# " SOLb "
sustenido bemol

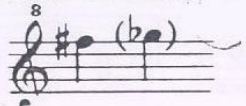


A nota FA# " (SOLb") particularmente nas flautas de baixa qualidade, se apresenta um pouco mais "alta" do que o normal. No entanto, nem sempre a culpa é do instrumento. Muitas vezes ela é devida a má colocação dos dedos da mão direita que não tapam bem os orifícios. Os sons demasiadamente "altos" podem ser compensados soprando-se mais suavemente e os mais "baixos", soprando-se com mais força.

Exercícios



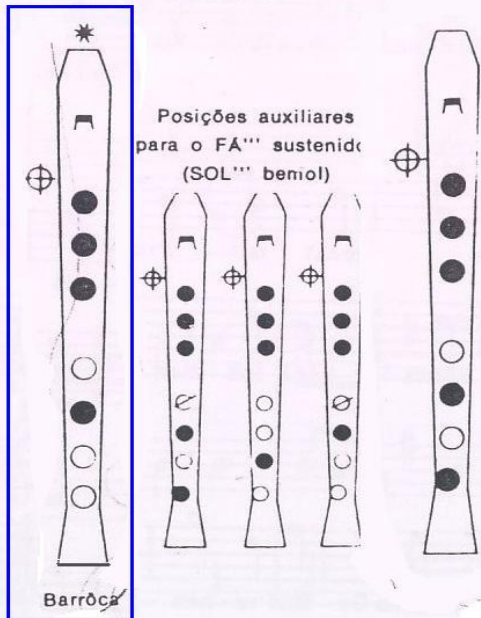
CAPÍTULO 8



FA³ (SOL³)
sustenido (bemol)

Se o FA³ (SOL³) da posição principal não resultar afinado e nítido, é aconselhável recorrer a uma das posições suplementares, que podem ser obtidas mediante a obstrução de "meio furo", correspondente ao dedo indicador da mão direita. Esse aspecto do dedilhado está representado no desenho ao lado pelo sinal (⊕). Em muitas flautas, essas posições permitem obter sons puros e perfeitamente afinados; no entanto, recomenda-se praticar cuidadosamente a posição principal, pelo fato de as auxiliares não serem possíveis em todos os instrumentos.

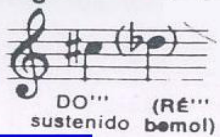
Exercícios



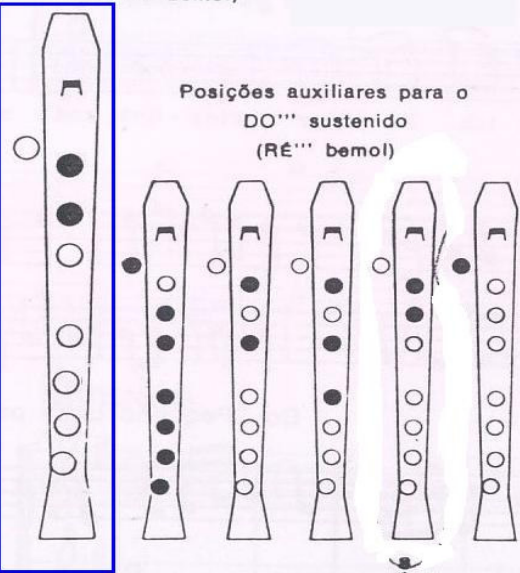
122

126

CAPÍTULO 9



Posições auxiliares para o DO''' sustenido (RÉ''' bémol)



Para se obter uma técnica ágil com relação ao DO #''' (RÉ b'''), a posição principal, indicada à esquerda, é certamente a mais apropriada. Na maioria dos casos, o som se apresentará perfeitamente afinado. As posições auxiliares raramente são usadas. O DO #''' (RÉ b''') grave das flautas em DO é de difícil emissão. O exemplo abaixo indicado representa a única possibilidade para as flautas que possuem apenas um orifício para o dedo mínimo da mão direita. Neste caso, são preferíveis os instrumentos que possuem o duplo-orifício.

Exercícios

137

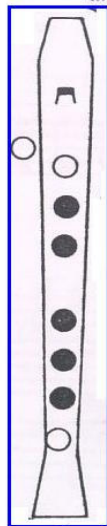
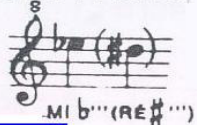
138

139

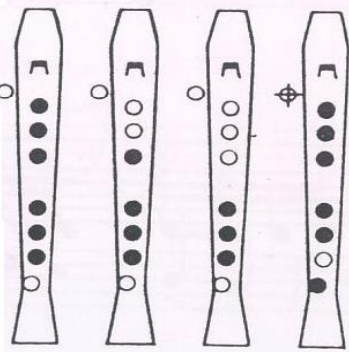
140



CAPÍTULO 10



Posições auxiliares



Para o MI b''' (RE#''') devemos usar uma das posições auxiliares. Normalmente a posição principal não favorece uma boa afinação. O MI b'' (RE#'') "grave" raramente é empregado nas obras destinadas à flauta-doce em DO, devido à sua dificuldade. Essa deficiência, no entanto, poderá ser minimizada através de exercícios adequados. Na eventualidade do aparecimento constante dessa nota, aconselha-se a utilização de uma flauta com duplo orifício para esse som.

Exercícios

151

152

153

154

155

156

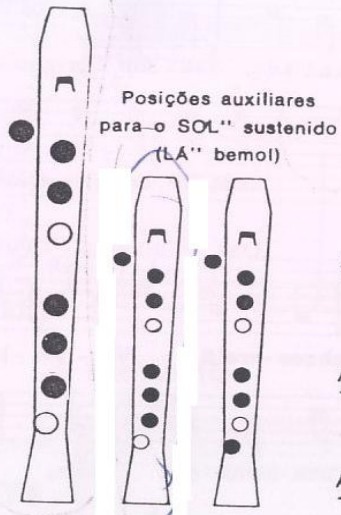
157

CAPÍTULO 11

SOL'' (LA'' bemoled)
sustenido bemoled

Em muitas flautas "soprano" o SOL #'' (LA'' bemoled) soa um pouco "alto" com a posição principal. Neste caso, devemos optar por uma das auxiliares. Nas flautas "tênor" este defeito é menos frequente, daí não haver inconveniente algum quanto ao uso da posição principal.

Exercícios



111

112

113

114

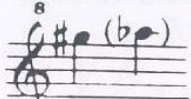
115

167

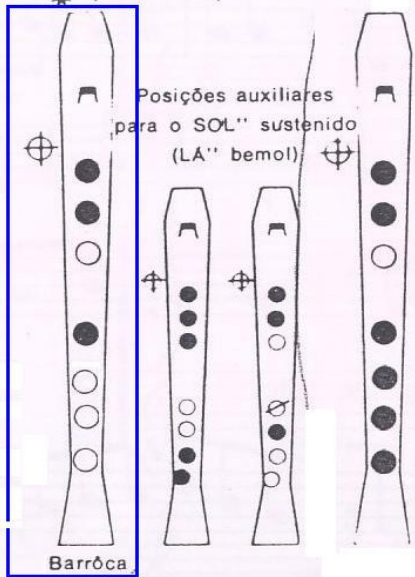
168

169

CAPÍTULO 12



• SOL^{'''} sus-tenido
* (LÁ^{'''} be-mol)



Posições auxiliares
para o SOL^{'''} sus-tenido
(LÁ^{'''} be-mol)

As notas agudas dos exercícios seguintes raramente são encontradas nas melodias de canções populares e tradicionais. No entanto, elas são perfeitamente executáveis nas flautas de boa qualidade. Tanto o conhecimento técnico como o domínio de todas as posições, aumentam extraordinariamente as possibilidades de execução. Sobre a técnica de emissão dos sons agudos, vide o capítulo 4.

Exercícios

180 125

181

182

183

184

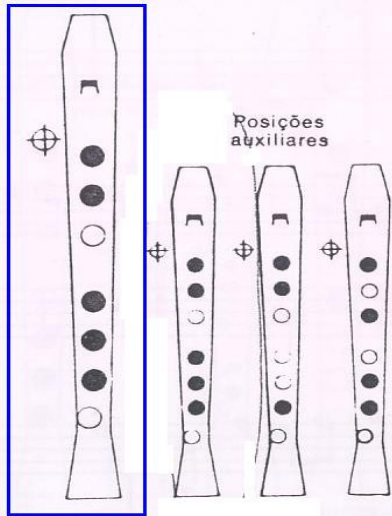
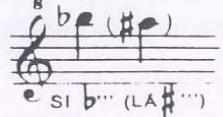
Agradam-me as morenas

Século XVI

185
 Mir ist ein feinsbrauns Mai - de - lein ge - fal - len in mein' Sinn, wollt Gott, ich sollt heint bei ihr sein, mein Trauern führ da -

 hin! Kein Tag und Nacht hab ich kein Ruh, das schafft ihr schön' Ge - stalt; weiß nicht, wie ich ihm für baß tu, mein Feinslieb macht mich alt.

CAPÍTULO 13



Exercícios

187

188

189

Bourrée

flauta em DO

Johann Sebastian Bach, 1685 - 1750

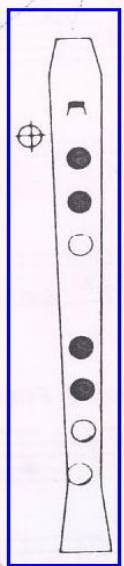
190

flauta em FÁ, violino ou violão

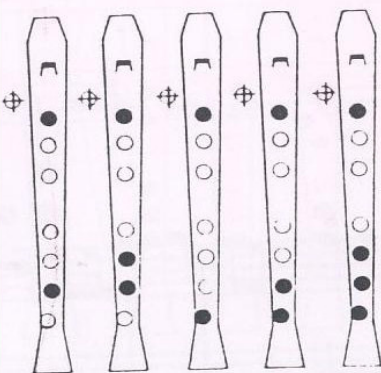
Fine

Da Capo al Fine

CAPÍTULO 14



Posições auxiliares



Exercícios

193

194

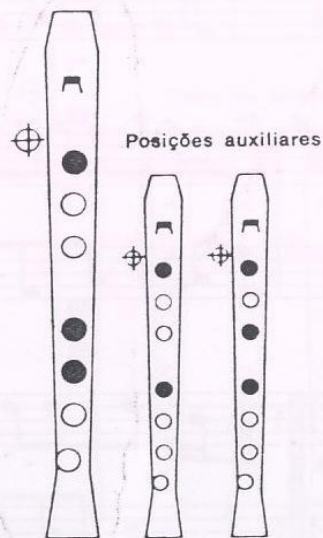
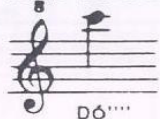
Minueto

flauta em DO

Do "Pequeno livro de Anna Magdalena" - J. S. Bach, 1722

195

CAPÍTULO 15 Exercícios



197

198

199

200

Antiga dança nupcial

Da região do Emmental

201

CAPÍTULO 16

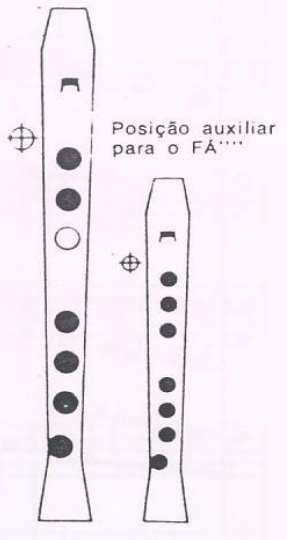
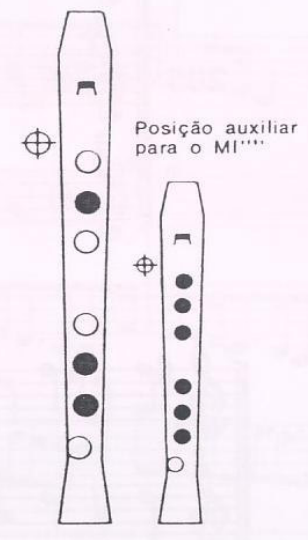
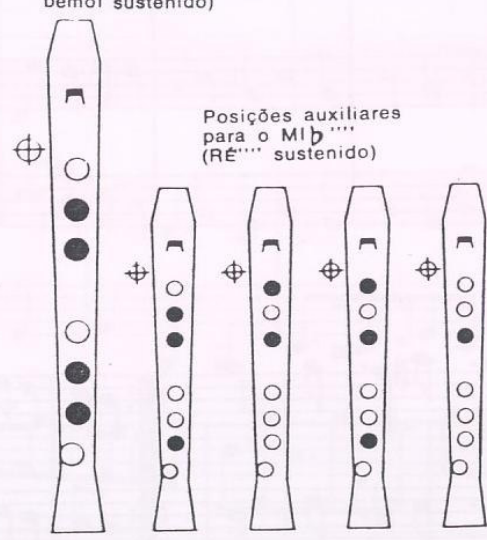
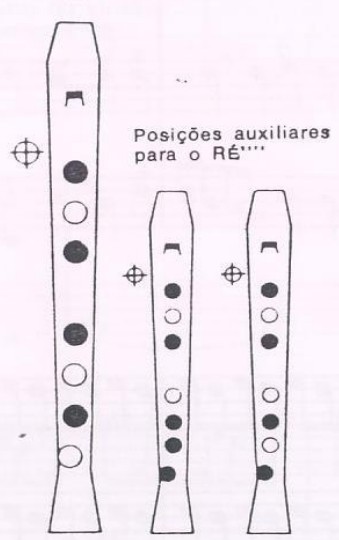
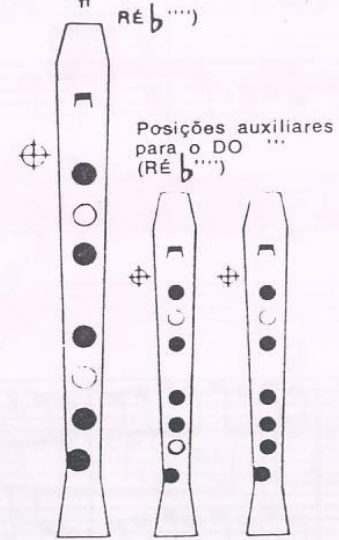
DO² (C²)

RÉ³

MI⁴ (RÉ⁴ bemol suscitado)

MI⁵

FÁ⁶



Bourrée

Georg Friedrich Handel, 1685 - 1759

206

Fim.
Obrigada
Binha

Colabore com esse projeto, Flauta Doce pelo Mundo e pela Internet
Se você gostou e apóia esse projeto, colabore com qualquer quantia, para que os nossos vídeos tenham mais qualidade e aulas mais dinâmicas. Entre em contato comigo pelo e-mail: binhoservice@hotmail.com ou binholadewig@gmail.com, precisamos de alguns equipamentos mais modernos para dar continuidade e qualidade nos vídeos. Agradeço a todos os que baixaram esse método e que vocês tenham um ótimo progresso em seus estudos. Binho